14357 - Centro de Educação Ambiental da Mata Atlântica (CEAMA) – Relato de uma experiência.

Environmental Education Centre of the Atlantic Forest (CEAMA) - Report of an experience.

BESKOW, Günter Timm[1]; WEBER, Diego[1] ; CAMELATO, Tiago[1]

1 Universidade Federal de Pelotas, guntertimm@gmail.com, dieweb@gmail.com,camelat@gmail.com.

Resumo:
A Mata Atlântica possui uma das maiores biodiversidade do planeta, porém restam menos de 10% dessa importante formação florestal. Em São Lourenço do Sul - RS existem importantes fragmentos da mesma, porem estão sendo desmatados para secagem da cultura do Tabaco, presentes na maioria das propriedades rurais da região. Este trabalho visa relatar as experiências desenvolvidas no Centro de Educação da Mata Atlântica com alunos da rede publica de ensino, com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância da preservação ambiental através de atividades práticas e debates que os levem a assimilar novos conceitos e contribuir com novas ações e novos rumos para a preservação da Mata Atlântica. As atividades realizadas incluem o plantio de árvores nativas em áreas de preservação permanente, palestras e aulas práticas. Os resultados obtidos indicam que o trabalho realizado, é bem aceito pelas crianças e pelos professores das escolas, porem a região continua a sofrer constantes desmatamentos.
Palavras-Chave: Biodiversidade; preservação; desmatamento.

Abstract: The Atlantic Forest has one of the highest biodiversity in the world. However, the remainings of this important forest are less than 10% from its original state. In São Lourenço do Sul-RS, there are important fragments of this forest, but they are being deforested by tobacco farmers which are present in most of the rural properties of this city. The objective for this study was to report the environmental education activities (developed by the “Centro de Educação da Mata Atlântica”) with students from public schools. These activities aimed to increase the environmental consciousness of the students. Practical activities such as planting native trees along permanent preservation areas, debates about their importance, and lectures, contributed to the students acknowledgement about the importance of the environment preservation of the Atlantic Forest. The results indicate that this environmental education work is well accepted by children and teachers from public schools; however the Atlantic Forest of the mentioned region continues to suffer constant deforestation.
Keywords: Biodiversity, conservation, deforestation.

Contexto

O Brasil possui uma das maiores biodiversidades do planeta e seus recursos naturais e culturais são de valor inestimável. Apesar disso, o modelo de desenvolvimento econômico está longe de servir como alternativa para a sustentabilidade da agricultura familiar ou a preservação do meio ambiente. Ao longo da história do país, a cobertura florestal nativa, representada pelos diferentes biomas, foi sendo fragmentada, cedendo espaço para culturas, como a da soja, arroz e a do tabaco, presente em muitas propriedades no sul do Brasil.

No Brasil, a Mata Atlântica que, na época do descobrimento, se estendia do Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul, está hoje quase completamente destruída, restando menos de 10% desta floresta. Mesmo assim, ela é considerada uma das cinco mais importantes formações vegetais do mundo, chamada de "*hotspot*", ou seja, uma região de elevada riqueza biológica que abriga a maior parte da biodiversidade do planeta.

O Rio Grande do Sul, por sua vez, possui 7.9% de seu território coberto pela Mata Atlântica, embora esse percentual já tenha sido 51%. Na metade sul, o sistema produtivo baseado na monocultura exportadora tem contribuído ainda mais para o desmatamento de novas áreas.

O município de São Lourenço do Sul localiza-se no sul do Rio Grande do Sul, estando no limite sul da ocorrência da Mata Atlântica no Brasil. A economia do município se baseia no setor primário, com destaque para a agricultura, praticada em pequenas e médias propriedades, em regime familiar. Atualmente o município é um dos maiores produtores de tabaco do Rio Grande do Sul.

Na Mata Atlântica presente em São Lourenço está ocorrendo um tipo de erosão, não aquela provocada pela chuva, mas pelo machado e a motosserra. Além de haver muitas áreas desmatadas, estão sendo realizados "cortes seletivos", retirando-se as árvores mais antigas para queima nas fornalhas de estufas, onde as folhas do tabaco são secas antes de sua venda para grandes indústrias que refinam e exportam o tabaco.

A experiência deste relato começou no intuito de recuperar as matas ciliares do arroio Sesmaria com frutíferas nativas. Este arroio se localiza no 4º distrito de São Lourenço do Sul, participando desta experiência alunos da escola Municipal Francisco Frömming, localizada no mesmo distrito.

A escola Municipal Francisco Frömming possui um longo histórico de atividade relacionadas à educação ambiental e a preservação do meio ambiente, e a maioria de seus alunos possui a cultura do fumo como principal atividade de suas famílias, justificando assim a necessidade de um projeto que conscientize os alunos e comunidade da região sobre a importância na preservação da mata atlântica.

O Centro de Educação Ambiental da Mata Atlântica (CEAMA) localiza-se no interior de São Lourenço do Sul e é um espaço construído com o auxilio na ong alemã Verein Waldorf e tem o objetivo de contribuir na busca de alternativas da cultura do tabaco na região sul do Rio Grande do Sul.

Através da implantação de uma área demonstrativa pretende-se contribuir na busca de alternativas de uso da terra, principalmente para margens de cursos d'água e encostas declivosas, que promovam a conservação dos recursos (água, solo, biodiversidade) e a produção de frutas nativas de forma sustentável para agricultores da região.

Descrição da experiência

Para que a Educação Ambiental seja eficiente é necessária a introdução de novas metodologias de ensino, abandonando modelos tradicionais e buscando novas alternativas. Neste contexto, é que as atividades práticas têm grande importância, através da participação dos alunos nas soluções de problemas locais, é que serão feitas reflexões sobre as diversas questões ambientais presentes na comunidade. Assim, a participação de alunos no plantio de árvores em áreas ciliares e degradadas se ajustam perfeitamente nestas novas metodologias de ensino.

Os plantios de árvores nativas começaram em 2007, com a recuperação de parte da mata ciliar do arroio Sesmaria, após realizou-se uma seleção de áreas possíveis de serem recuperadas nas propriedades dos alunos. Participam do projeto alunos do primeiro ao oitavo ano da escola Francisco Frömming.

Atualmente estão sendo realizados plantios em uma área de mata ciliar, localizada na propriedade de Hilda Denzer Beskow, nas margens do arroio Sesmaria, e escolas da região estão conhecendo a recuperação realizada com o plantio de frutas nativas.
.
Na propriedade de Hilda Denzer Beskow foram plantadas cerca de 1200 mudas de árvores nativas de 22 espécies diferentes, destas 750 são frutíferas nativas. As principais espécies plantadas foram: Araçá do Mato (*Psidium sp.*), Aracá vermelho (*Psidium cattleyanum* S.), Pitanga (*Eugenia uniflora* L.), Butiá (*Butia capitata* M.), Amora preta (*Rubus sp.*), Ananás (*Ananas sp.*), Goiaba (*Psidium guajava* L.), Guabiroba (*Campomanesia xantocarpa* L.), Angico (*Parapiptadenia rígida*), Goiabeira Serrana (*Acca selowiana* M.), entre outras.

Resultados

De 2007 a 2013 foram plantadas mais de 3000 mudas em diversas propriedades de alunos e outras 1500 foram doadas a comunidade e alunos da escola Francisco Frömming, realizou-se o concurso da maior árvore, que premiou o aluno com a maior muda de árvore nativa doada e realizou-se muitas aulas praticas na área de mata ciliar já recuperada. As mudas, plantadas nesta época, estão em pleno desenvolvimento, mudas plantadas com alguns centímetros já atingiram mais de três metros de altura, e muitas como a Amora, Araçá e Pitanga já produzem frutos.

Através da implantação de áreas demonstrativas pretendemos envolver a comunidade em geral, como as escolas da região, gerar questionamentos e motivar as pessoas envolvidas para seja possível recuperar áreas degradadas e auxiliar na sustentabilidade e segurança alimentar das pequenas propriedades de São Lourenço do Sul.

Passados 7 anos do início do projeto muitas foram as conquistas e dificuldades. As mudas plantadas estão em pleno desenvolvimento e muitas produzindo frutos,

porem a recuperação de matas ciliares é difícil devido as constantes alagamentos que este tipo de área sofre e deve-se realizar manutenções constantes nos primeiros anos para que as mudas possam crescer e assim se possa recuperar áreas, necessitando de grandes investimentos os anos iniciais.

De todas as atividades que podem ser realizadas na escola, acredito que o plantio de árvores nativas seja a que tem o maior potencial na promoção da educação ambiental na escola, devido aos diversos temas que podem ser gerados e aproveitados na sala de aula e em aulas práticas, além dos frutos que podem ajudar na renda de pequenas propriedades rurais. Além disso, temas relacionados aos plantios, podem ser usados na sala de aula, como por exemplo: Medida na produção de frutos e crescimentos das plantas, a contagem das mudas plantadas; uso medicinal das árvores; histórias e lendas sobre a flora nativa; identificação das árvores do entorno da escola etc.

Apesar de milhares de mudas terem sido plantadas e muitos crianças terem sido envolvidas no projeto, é preciso antes de mais nada, a criação de uma política publica para o combate ao desmatamento da mata atlântica, para que, os desmatamentos diminuam e esta importante formação vegetal não seja extinta na região.

Arroio Sesmaria, antes e depois da recuperação de matas ciliares respectivamente.

Inauguração do Centro de Educação Ambiental da Mata Atlântica (CEAMA) e aula prática respectivamente.

Agradecimentos

Agradecemos a comunidade de Waldorf em especial a ONG Verein Waldorf pelo apoio nestes anos.